

Trabalhos Científicos

- Título:** Disfunção Tireoidiana E Doença Autoimune Da Tireoide Em Pacientes Com Síndrome De Down
- Autores:** ISABELA CRISTINA BORGES ROSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), DÉBORA CRISTIANE GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)
- Resumo:** Crianças com Síndrome de Down (SD) apresentam risco aumentado de disfunções tireoidianas (DT) e o conhecimento das particularidades desses indivíduos pode levar a um delineamento mais adequado de estratégias de rastreamento. Verificar o perfil epidemiológico das disfunções tireoidianas, alterações laboratoriais e suas associações com variáveis demográficas e clínicas em pacientes com Síndrome de Down. Estudo observacional, retrospectivo, realizado em um hospital público universitário. Foram incluídos 177 pacientes de 0 a 25 anos de idade com SD. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, presença e classificação de DT, tratamento e associação com autoimunidade antitireoidiana e extratireoidiana, genótipo, cardiopatia, dados antropométricos e história familiar de tireoidopatia. A prevalência de DT foi de 88,7% e grande parte das alterações foi diagnosticada nos primeiros 6 meses de vida (48%). Em pacientes com menos de 3 anos, DT predominou no sexo masculino. Não houve associação entre DT e as variáveis avaliadas, exceto genótipo. A disfunção mais prevalente foi o hipotireoidismo subclínico com hormônio tireoestimulante (TSH) entre 4,2-10 956,IU / mL, encontrado em 120 dos 157 pacientes com DT. Destes, 54 permaneceram em observação clínica e 83,3% normalizaram os exames. Em pacientes com SD, existe uma alta prevalência de DT. Elevações leves e isoladas de TSH predominam e possivelmente representam hipertireotropinemia transitória. Devido ao grande percentual de pacientes diagnosticados antes dos 6 meses de vida, parece ser necessária a adoção de rastreamento entre 1 e 6 meses. A interpretação cuidadosa da função tireoidiana, principalmente nos primeiros anos de vida, e a adoção de protocolos de rastreamento e tratamento podem facilitar o manejo e contribuir para o prognóstico dos pacientes com SD.